

Formulário de Licenciamento

I - Identificação

Identificação do industrial/proponente/operador

Nome/Denominação Social	Fontembro - Sociedade Agrícola e Imobiliária, Lda
Número de Identificação de Pessoa Coletiva (NIPC) / Número de Identificação Fiscal (NIF)	506961800

Endereço/Sede Social

Rua	Caminho Do Murtal, Quinta Do Cerrado Grande, Lugar Da Várzea De Sintra
Porta	16
Andar	
Código-Postal (xxxx-xxx)	2710-663
Freguesia	São Martinho
Concelho	Sintra
Distrito	Lisboa
Endereço postal (se diferente da sede)	
N.º Telefone	219246778 962100140
E-mail	geral@fontembro.pt

Identificação do representante do industrial/Proponente/Operador (pessoa de contacto)

Nome	Dinis Duarte
Endereço postal	Caminho Do Murtal, n.º 16 Quinta Do Cerrado Grande, Lugar Da Várzea De Sintra
N.º Telefone	914834568
E-mail	dinis.duarte@fontembro.pt

Identificação do responsável técnico do projeto

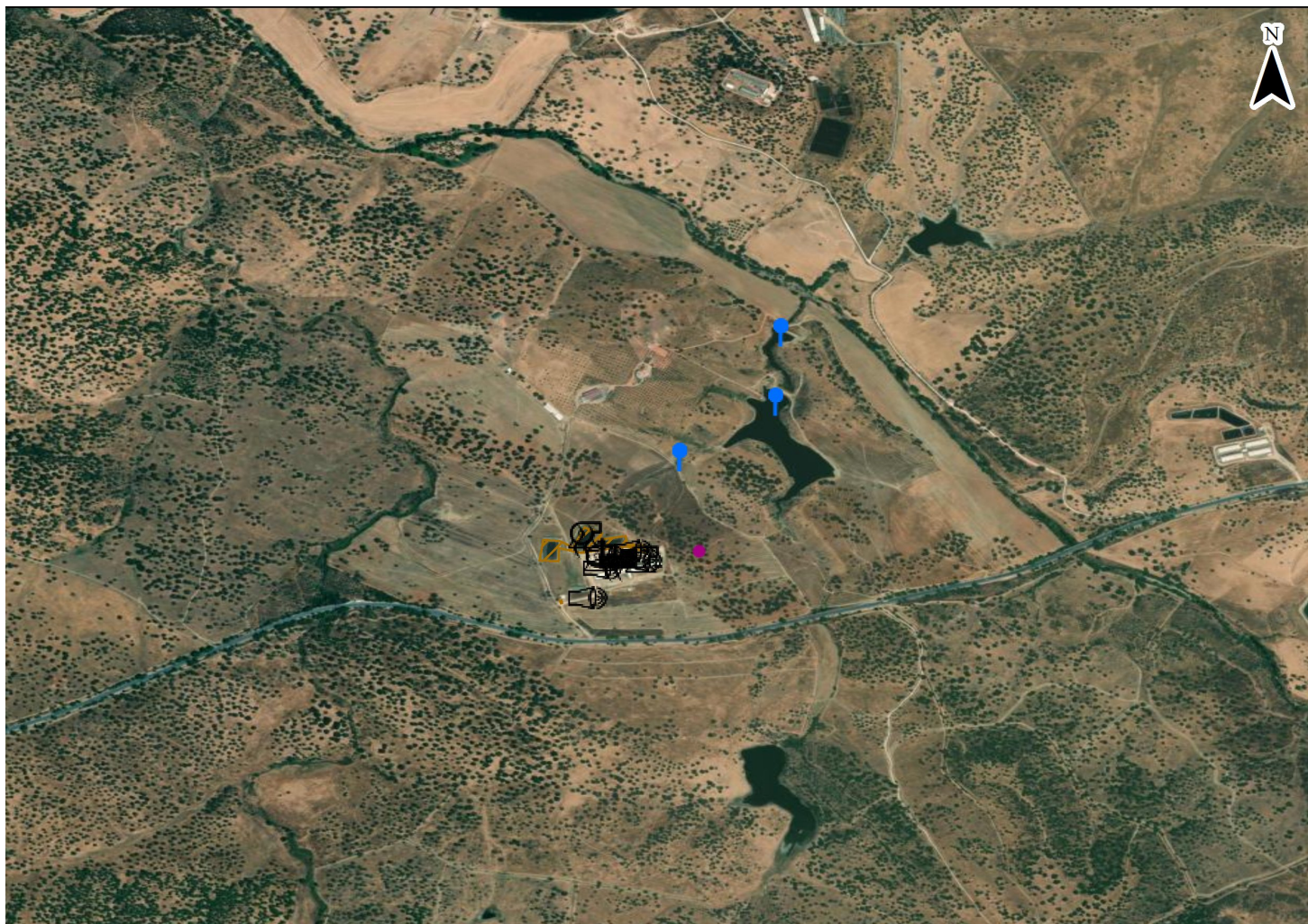
Nome / denominação social	Neoamb
Endereço postal	Leiria
N.º Telefone	244870470
N.º telemóvel	917585812
E-mail	neoamb@neoamb.com

Identificação/Localização do estabelecimento/instalação/projeto

Designação do estabelecimento/instalação/projeto	Herdade de Monte Ruivo
Rua	Herdade de Monte Ruivo
Porta	0
Andar	
Código-Postal	7040-614
Freguesia	Vimieiro
Concelho	Arraiolos
Distrito	Évora

Contactos

N.º Telefone	
N.º Telemóvel	
E-mail	geral@fontembro.pt



Identificação dos regimes jurídicos aplicáveis

Listagem dos regimes conexos aplicáveis	PCIP - Novo pedido (categoria 6.6b); RH - TURH - Captação de águas particulares para fins privados; AIA - Projeto de Execução - 1ª fase da taxa (Anexo I, 23);
---	--

II - Memória descritiva

Área (em m2) do estabelecimento/instalação/projeto

Área coberta	9022,28
Área impermeabilizada não Coberta (parques, estradas, etc)	12040
Área total	21062,28

Regime de laboração

Nº de trabalhadores	3
Nº de turnos diários em regime de funcionamento normal	1
Nº dias laboração/semana	7
Nº dias laboração/ano	365
Períodos de paragem anual pré-estabelecidos	Não aplicável
Descrição das variações ao regime de funcionamento, no caso de instalações /estabelecimentos com funcionamento sazonal	Não aplicável

Q01: Códigos CAE das atividades exercidas

Classificação	CAE (Rev. 3)	Data de início		Capacidade instalada	
		Em laboração desde	Laboração prevista a partir de	Valor	Unidades
Secundário	35113 - Produção de eletricidade de origem eólica, geotérmica, solar e de origem, n. e.	21/03/2023		180	kwh
Principal	01460 - Suinicultura	21/03/2023		8411	porcos engorda

Localização

Documentos necessários para verificar conformidade com os Instrumentos de Gestão Territorial (comprovativo de informação prévia favorável, aprovação de arquitetura) e com os instrumentos de ordenamento do espaço marítimo, quando aplicável. No caso do regime ICN pode ser apresentada a identificação do Pedido de Informação Prévio (PIP) efetuado junto da Câmara Municipal territorialmente competente	Alvará de Obras de Construção n.º 5/21; Alvará de Obras de Construção n.º 13/21; Alvará de Licença de Utilização n.º 22/22; Alvará de Licença de Utilização n.º 42/22; Alvará de Obras de Construção n.º 17/24
Indicação da(s) Tipologia(s) da área de localização da instalação/estabelecimento quanto ao uso previsto	Zona Rural

Norte	Herdade das Chotas e Chotinhas
Sul	EN4 e Herdade da Tourega
Este	Ribeira de Tera
Oeste	Herdade das Chotas, Chotinhas e Ribeira
Indicação da distância do perímetro do estabelecimento relativamente às áreas residenciais, escolas, hospitais, áreas recreativas, massas de água e outras zonas agrícolas e urbanas	

A habitação mais próxima fica na própria Herdade de Monte Ruivo, a mais de 550 m de distância. A povoação mais próxima é o Vimieiro que fica a 7,4 Km

Descrição das instalações e das atividades desenvolvidas

Descrição detalhada da instalação, da natureza e da extensão das atividades a desenvolver no estabelecimento, com indicação dos balanços de entradas/consumos e saídas/emissões, e das operações de gestão de resíduos realizados, quando aplicável

Memória Descritiva, em anexo

Q02: Instalações de Pecuária Intensiva - Capacidade Instalada

Código	Tipo	Capacidade Instalada (n.º de animais)	Observações
A1	Porco de Engorda	8411	
A2	Leitão	4592	

Q03: Instalações de Pecuária Intensiva - Principais produtos consumidos

Código	Designação	Consumo (t/ano)	Capacidade de armazenamento (t)	Observações
M1	Ração Adquirida a Terceiros	6030	168	3 silos de 8 ton. para a recria e 12 silos de 12 ton. para a engorda

Q04: Instalações de Pecuária Intensiva - Produtos ou Gamas de Produtos Finais

Código	Produtos ou Gamas de Produtos Finais	Unidades	Quantidade	Destino	Observações
F1	Porco	Unidades/Ano	23634	Venda em Espécie	

Q07A - Memória descritiva - Matérias-primas ou subsidiárias, produtos intermédios ou finais produzidos, combustíveis ou tipos de energia utilizados

Código	Nome da substância / Identificação	Tipo de substância / Utilização	Orgânico / Inorgânico	Origem do produto	Capacidade de Armazenamento	Unidade	Consumo anual / Produção anual	Unidade	Observações
--------	------------------------------------	---------------------------------	-----------------------	-------------------	-----------------------------	---------	--------------------------------	---------	-------------

Código	Nome da substância / Identificação	Tipo de substância / Utilização	Orgânico / Inorgânico	Origem do produto	Capacidade de Armazenamento	Unidade	Consumo anual / Produção anual	Unidade	Observações
SUB1	Energia elétrica	Tipos de energia utilizada na instalação	Inorgânico	Rede Nacional	0	Outra (especifique na coluna observações)	1134475,68	Outra (especifique na coluna observações)	KWh

Listagem de máquinas e equipamentos a instalar (quantidade e designação)	Na instalação existem as máquinas e equipamentos essenciais ao normal funcionamento: Sistema de alimentação e abeberamento automático; Equipamento de lavagem de alta pressão; Separador de sólidos e sistema de bombagem; Necrotério.
Explicitação do cálculo da(s) capacidade(s) instalada(s)	Plano de produção, em anexo
Lista e especificação dos processos tecnológicos /operações unitárias envolvidos	Memória Descritiva, em anexo
Diagrama descritivo/fluxograma da(s) atividade(s) desenvolvida(s) indicando as entradas/consumos e saídas/emissões	Memória Descritiva e RNT, em anexo
Apresentação das medidas preventivas previstas para a mitigação da contaminação de solos e águas	A exploração já está munida de um conjunto de Melhores Técnicas Disponíveis (MTD's) preconizadas para este setor. Sistematização das MTD em anexo.
Apresentação das medidas a adotar aquando da cessação da atividade, de modo a evitar a existência de passivo ambiental	Não está previsto, mesmo a longo prazo, a desativação da instalação. Caso tal aconteça será elaborado um plano de desativação, com instruções precisas para o desmantelamento dos equipamentos, que não sejam reaproveitados, e estruturas com a recolha de todos os materiais e produtos, de forma a minimizar os impactos ambientais provenientes da desativação e plano de recuperação paisagística do local.

III - Energia

Indicação dos tipos de energia consumida e produzida

Indicação dos tipos de energia consumida e produzida, explicitando os respetivos quantitativos e etapas e ou equipamentos onde são utilizados	A energia consumida na exploração é a energia elétrica para os sistemas automáticos de alimentação, no sistema geral de iluminação e nos diversos equipamentos existentes. A quantidade prevista de consumo anual é de 11344475,68 Kwh. Existe uma unidade de produção de energia para autoconsumo (2 painéis fotovoltaicos) instalada na exploração
--	--

Q14: Tipos de energia ou produtos energéticos gerados

Código	Origem	Produção anual			Destino/Utilização			Observações
		Tipo	Unidades	Quantidade	Consumo próprio		Vendas	
					Descrição	%	%	
EP1	SUB1	Energia Eléctrica	Mwh	90	Consumida na exploração, nos sistemas automáticos de alimentação, de iluminação e nos diversos equipamentos existentes	72	0	Energia solar (painéis fotovoltaicos)

Identificação das medidas de racionalização implementadas ou justificação fundamentada da sua não implementação

A escolha do tipo de lâmpadas a utilizar e a sua redução para reduzir o consumo de energia. Rentabilização máxima das condições de iluminação natural, mantendo sempre limpas as zonas de entrada de luz, é também uma medida de racionalização energética adotada. A utilização de ventilação natural evitará gastos excessivos e desnecessários de energia. As MTD's (Melhores Tecnologias Disponíveis) implementadas na instalação associadas ao consumo de energia são as seguintes: •Aplicação de ventilação natural e dinâmica, o que implica uma conceção adequada do edifício e dos parques; Inspeção e limpeza das redes de proteção das janelas para evitar resistências no sistema de ventilação natural; Utilização de lâmpadas de baixo consumo.

Em caso de impossibilidade técnica de cumprimento desta condição, deverá ser apresentada justificação.

Não aplicável. Estão implementadas medidas de racionalização.

IV - RH

Água de Abastecimento

Rede Pública de abastecimento?	Não
Possui captações de água superficial ou subterrânea?	Sim

Q15: Água utilizada/consumida: Origens e consumos

Código da Captação	Número de Processo	Anexo
AC1	450.10.02.02.012487.2020.RH5A	
AC2	450.10.02.01.012975.2020.RH5A	
AC3	450.10.02.01.001995.2021.RH5A	

Quando a utilização prevista é o consumo humano e em caso de impossibilidade de ligação à rede pública de abastecimento, apresentar uma declaração da entidade gestora do sistema público de abastecimento

Pretende-se adicionar o consumo humano às finalidades da captação subterrânea já existente. Declaração em anexo

Identificação das medidas de racionalização dos consumos de água

Anexo RH - Medidas de racionalização

Águas residuais

Estimativa da quantidade de águas de lavagens /efluentes pecuários produzidos (m3)	17131,2
--	---------

Caracterização das linhas de tratamento, dimensionamento dos órgãos, com indicação das respetivas eficiências e sistemas de monitorização

PGEP em anexo

Em caso de reutilização ou recirculação, informação sobre a proveniência e/ou linha de tratamento, locais/ capacidade de armazenamento, etapas de processo/equipamentos onde é reutilizada ou recirculada e respetivos quantitativos anuais. Caso não sejam utilizadas medidas para redução dos consumos de água através de processo de reutilização ou recirculação, apresentação de justificação

Não aplicável

Rejeição de águas residuais

Efetua rejeição de águas residuais?

Não

Efectua descargas para um sistema público de drenagem e tratamento de águas residuais?

Não

Ocupação do domínio hídrico público

Indicação da área do domínio público que pretende ocupar e do investimento a realizar

V - Emissões

Identificação Emissões

Identificação e caracterização das fontes fixas de emissão de poluentes para o ar (chaminé), identificação das unidades/equipamentos associadas a essas fontes, regime de emissão (contínuo/esporádico).

Não aplicável

Q26: Identificação das fontes de emissão

Código da fonte	Código interno	Nº de horas de funcionamento (horas /ano)	Nº de dias de funcionamento (dias /ano)	Tipo de funcionamento	Observações
FF1	FF1	0	0	Emissão contínua	Não aplicável

Q27A: Caracterização das fontes pontuais

Código da fonte	Altura acima do nível do solo (m)	Secção de saída		Secção de amostragem					Observações
		Área (m2)	Forma	Número de tomas	N.º de diâmetros internos a montante e a jusante cumpre a NP 2167?	Localização em altura (m)	Diâmetro (m)	Número de pontos amostragem	

Código da fonte	Altura acima do nível do solo (m)	Secção de saída		Secção de amostragem					Observações
		Área (m2)	Forma	Número de tomas	N.º de diâmetros internos a montante e a jusante cumpre a NP 2167?	Localização em altura (m)	Diâmetro (m)	Número de pontos amostragem	
FF1	0	0	Outra (especifique na coluna Observações)	0	Não	0	0	0	Não aplicável

Q27B: Unidades contribuintes para as fontes de emissão

Código da fonte	Identificação das unidades contribuintes para a fonte	Caudal horário (Nm3/h)	Capacidade Nominal (unidade ou secção da instalação)	Unidade principal da Capacidade nominal	Rendimento		Combustível (caso aplicável)			Observações
					Produção de vapor /água (kg/h)	Potência térmica /consumo térmico (MWth)	Tipo de combustível	Consumo máximo de combustível (kg/h)	Teor de enxofre (%)	
FF1	0	0	0	0	0	0	Outro	0	0	Não aplicável

Demonstração da adequabilidade das alturas das chaminés face à legislação em vigor, com base na elaboração e apresentação do Estudo de Dimensionamento de Chaminés, ou parecer de conformidade da altura, emitido para o projeto em licenciamento

Não aplicável

Caraterização qualitativa e quantitativa das emissões por chaminé e sistemas de tratamento de efluentes gasosos, respetivas eficiências e valores de emissão previstos à saída do tratamento para cada poluente relevante

Não aplicável

Q28A: Características das Emissões por ponto de emissão

Código da fonte	Origem da emissão (unidade ou secção da instalação)	Caudal nominal (m3 /h)	Caudal nominal seco (Nm3/h)	Velocidade de saída dos gases (m/s)	Temperatura de saída dos gases (°C)	Pressão (hPa)	Teor em O2 (%)	Teor de vapor de água (%)	Observações
FF1	0	0	0	0	0	0	0	0	Não aplicável

Q28B: Características do efluente gasoso por fonte de emissão

Código da fonte	Poluente (por ponto de emissão)	Concentração (mg/Nm3)				Metodologia Utilizada	Caudal mássico		VLE	Unidade	Período de referência Associado ao VLE	VEA	Unidade	Período de referência Associado ao VEA	Observações
		Valor médio não corrigido pelo teor de O2 de referência	Unidade	Valor médio corrigido pelo teor de O2 de referência	Unidade		Caudal mássico	Unidade em conformidade com legislação aplicável							
FF1	Partículas totais em suspensão (PTS)	0		0		Estimativa não normalizada que recorrerá às hipóteses mais credíveis ou às opiniões de peritos	0	0	0	0	0				

Q29: Características das monitorizações

Código da fonte	Poluentes	Localização da amostragem		Método de Amostragem	Método Analítico	Frequência de monitorização	Intervalos de amostragem	Limite de deteção método, sempre que possível menos ou igual a 10% do VLE	Observações
		Local	Distância						
FF1	Partículas totais em suspensão (PTS)	OT - Outra (especifique na coluna Observações) indicando na coluna seguinte a distância	0	0	0	0	0	Não	Não aplicável

Q30: Sistema de Tratamento de Efluentes Gasosos (STEG) por fontes pontuais

Código da fonte	Parâmetros associado ao STEG	STEG	Eficiência (%)	Observações
Sem dados encontrados.				

Q31: Identificação dos resíduos gerados/ Tratamento de redução de emissões para a atmosfera por fontes pontuais

Código da fonte	Tipo de tratamento/etapa	Resíduos Gerados		Observações
		Quantidade (t/ano)	Código LER	
Sem dados encontrados.				

Identificação de fontes de emissão difusa, sua caracterização e descrição das medidas implementadas para a sua redução

As emissões difusas têm origem na Instalação e nas lagoas de retenção de efluentes pecuários. A instalação possui ventilação dinâmica e natural que vai removendo alguns componentes gasosos e evitando subidas de temperatura dentro da exploração e consequentemente a formação de mais componentes gasosos. Na nitreira os tamisados são retirados com frequência, de forma a evitar a concentração de odores. As lagoas estão dimensionadas de modo a permitir uma fácil degradação da matéria orgânica, evitando a emissão de acentuados odores. Não existem recetores sensíveis nas proximidades.

Q31A: Identificação dos pontos de emissões difusas

Código da fonte	Origem da emissão	Poluente	Concentração /Carga	Unidade	Metodologia Utilizada	VEA	Unidade do VEA	Período de referência Associado ao VEA	Observações
ED1	Pavilhões de engorda	Amoníaco (NH3)	2,2	kg NH3 /lugar animal/ano	Cálculos que utilizam métodos de estimativa e/ou fatores de emissão nacional ou internacionaln aceites, representativo dos sectores industriais	2,6	kg NH3 /lugar animal/ano		Valores estimados
ED2	Pavilhões de recria	Amoníaco (NH3)	0,7	kg NH3 /lugar animal/ano	Cálculos que utilizam métodos de estimativa e/ou fatores de emissão nacional ou internacionaln aceites, representativo dos sectores industriais	0,7	kg NH3 /lugar animal/ano		Valores estimados
ED3	Sistema de retenção de efluentes pecuários	Amoníaco (NH3)	85536,767	Kg/ano	Cálculos que utilizam métodos de estimativa e/ou fatores de emissão nacional ou internacionaln aceites, representativo dos sectores industriais				

Justificação fundamentada da não implementação de medidas de redução/tratamento das emissões para a atmosfera a partir de fontes pontuais e difusas, se aplicável

associada aos pavilhões de recria/engorda e às lagoas de armazenamento, embora estes não sejam significativos, sendo muito localizados nessa zona e na zona de armazenamento de estrume.

Identificação das origens, medidas de tratamento e controlo de odores nocivos ou incómodos gerados, se aplicável

No que diz respeito às emissões difusas, refere-se uma possível libertação de odores, associada aos pavilhões de recria/engorda e às lagoas de armazenamento, embora estes não sejam significativos, sendo muito localizados nessa zona e na zona de armazenamento de estrume.

Q31B: Identificação das origens dos odores/Etapa de processo/Equipamento associado/unidades contribuintes

Código da fonte	Origem da emissão	Sistema de Tratamento de Efluentes Gasosos (STEG)	Poluentes	Concentração	Unidade	Metodologia Utilizada	Observações
OD1	Aojamento animal	ventilação natural e artificial	Amoníaco (NH3)	21563,89	kg/ano	Cálculos que utilizam métodos de estimativa e/ou fatores de emissão nacional ou internacionalmente aceites, representativos dos sectores industriais	
OD2	Sistema de retenção de efluentes pecuários	não aplicável	Amoníaco (NH3)	85536,77	kg/ano	Cálculos que utilizam métodos de estimativa e/ou fatores de emissão nacional ou internacionalmente aceites, representativos dos sectores industriais	

VI - Resíduos Produzidos

Resíduos produzidos

Identificação das etapas do processo geradoras de resíduos, com a identificação dos resíduos perigosos/não perigosos gerados

150106 - mistura de embalagens: decorrem da necessidade de profilaxia no que diz respeito à manutenção das condições de saúde dos animais, onde se enquadram embalagens de medicamentos usados. 150110*- Embalagens contendo ou contaminadas por resíduos de substâncias perigosas: são os resíduos recolhidos que decorrem da higienização e limpeza, onde se enquadram os desinfetantes. 180201 - resíduos hospitalares: decorrem da necessidade de profilaxia no que diz respeito à manutenção das condições de saúde dos animais, onde se enquadram os objetos perfurantes (agulhas)

Q32: Resíduos produzidos na Instalação

Código	Nome da substância / Identificação	Código LER	Instalação/Processo que lhe deu origem	Quantidade gerada	Unidade
	Embalagens contendo ou contaminadas por	150110 - (*) Embalagens contendo ou contaminadas por			

Código	Nome da substância / Identificação	Código LER	Instalação/Processo que lhe deu origem	Quantidade gerada	Unidade
RP1	resíduos de substâncias perigosas	resíduos de substâncias perigosas	Higienização	0,27	Toneladas/ano
RN1	Embalagens de medicamentos usados	150106 - Misturas de embalagens	Saúde animal	0,07	Toneladas/ano
RN2	Agulhas	180201 - Objetos cortantes e perfurantes (exceto 18 02 02)	Saúde animal	0,003	Toneladas/ano

Características dos locais de armazenamento temporário e condições de acondicionamento

Existe na exploração um local de armazenamento temporário de resíduos, PA1 onde existe uma caixa para embalagens de medicamentos, uma caixa para embalagens de desinfetantes fornecidas pelas empresas que efetuam a recolha e o contentor de agulhas também fornecido pela empresa que as recolhe.

Q33: Armazenamento temporário dos resíduos produzidos - Parques de resíduos

Código do parque de armazenamento	Área (m2)			Vedado (Sim /Não)	Sistema de drenagem			Bacia de Retenção	
	Total	Coberta	Impermeabilizada		Aplicável	Descrição	Destino	Aplicável	Volume (m3)
PA1	2	2	2	Sim	Não			Não	

Q33A: Armazenamento temporário dos resíduos produzidos - Resíduos armazenados

Código do parque de armazenamento	Código LER - Resíduos Armazenados	Acondicionamento					Observações
		Tipo de recipiente	Material do recipiente	Número de recipientes	Capacidade Recipientes	Unidade Recipiente	
PA1	180201 - Objetos cortantes e perfurantes (exceto 18 02 02)	Caixa	Matéria Plástica	1	1	litro	
PA1	150110 - (*) Embalagens contendo ou contaminadas por resíduos de substâncias perigosas	Caixa	Outro (especifique nas Observações)	1	60	litros	Caixa de cartão
PA1	150106 - Misturas de embalagens	Caixa	Outro (especifique nas Observações)	1	30	litros	Caixa de cartão

VII - Efluentes Pecuários

Efluentes Pecuários

Identificação das etapas do processo geradoras de efluentes pecuários (EP) e subprodutos de origem animal (SPA) com a identificação dos EP e SPA gerados

A etapa do processo geradora de EP e SPA é a produção animal. Todas as etapas geram efluentes pecuários considerados também subprodutos, assim como cadáveres de animais. Na exploração são gerados efluentes pecuários que são encaminhados para as lagoas PA2, tendo como destino a valorização agrícola. O estrume fica na nitreira - PA3. Os cadáveres são armazenados no necrotério - PA4

Q34: EP e SPA produzidos na Instalação

Designação	Categoria de SPA	Caracterização	Unidade / Processo que lhe deu origem	Quantidade gerada (t /ano)	Transportador		Destinatário		Operação efetuada dentro ou fora da instalação
					Nome	NIPC	Nome	NIPC	
SPAP3	SPAP2	Cadáveres de animais	Produção animal	32	Luis Leal & Filhos, SA	502784431	Luis Leal & Filhos, SA	502784431	Fora
SPAP1	SPAP2	Chorume	Produção animal	16274,6	Vários	0	Terceiros	0	Fora
SPAP2	SPAP2	Estrume	Produção animal	857	Vários	0	Terceiros	0	Fora

Características dos locais de armazenamento temporário e condições de acondicionamento

PA2: o chorume fica armazenado no sistema de retenção composto por tanque e lagoas; PA3: o estrume fica armazenado na nitreira, que se encontra coberta e impermeabilizada; PA4: os cadáveres de animais ficam armazenados no necrotério, os cadáveres dos animais são colocados dentro do contentor que, por sua vez é colocado dentro do necrotério até que seja efetuada a recolha por entidade autorizada para tal. A temperatura do necrotério não pode exceder os 8°C.

Q35: Armazenamento temporário dos EP e SPA produzidos - Parques de armazenamento

Código	Área (m2)			Vedado (Sim /Não)	Sistema de drenagem			Bacia de Retenção	
	Total	Coberta	Impermeabilizada		Aplicável	Descrição	Destino	Aplicável	Volume (m3)
PA4	7	7	7	Sim	Sim	Sistema de retenção de EP	Sistema de retenção de EP	Não	
PA3	96,31	96,31	96,31	Sim	Sim	Tanque de receção	Tanque de receção	Não	
PA2	5805	0	5805	Sim	Não			Não	

Q35A: Armazenamento temporário dos EP e SPA produzidos - Resíduos armazenados

Código do parque de armazenamento	EP e SPA Armazenados	Acondicionamento					Observações
		Tipo de recipiente	Material do recipiente	Número de recipientes	Capacidade Recipientes	Unidade Recipiente	
PA4	Cadáveres animais	Arca congeladora ou frigorífica	Alumínio	1	10	m3	
PA3	Estrume	Pavilhão /Armazém	Outro (especifique nas Observações)	1	452	m3	Nitreira
PA2	Chorume	Lagoa	Não Aplicável (justifique nas Observações)	3	12509	m3	Lagoas impermeabilizadas com tela PEAD.

Indicação do destino dado aos EP e SPA e quantidade para cada destino

O destino dos efluentes pecuários chorume e estrume é o solo agrícola com o intuito da sua valorização por terceiros. Os cadáveres de animais têm como destinos final a destruição numa unidade de transformação de subprodutos animais. PGEP em anexo.

VIII - Ruído

Identificação Ruído

Identificação das etapas de processo/equipamentos geradores de ruído e vibrações e respetivo regime de emissão

No processo produtivo considera-se que os níveis de ruído não são significativos. O ruído resultante da atividade da exploração deve-se ao funcionamento de equipamentos instalados quer no interior quer no exterior, principalmente ao sistema de alimentação, sistema de limpeza, separador de sólidos. Para além dos equipamentos, constituem fonte de ruído os sons (roncos ou grunhidos) emitidos pelos próprios animais. Constitui ainda uma fonte de ruído, designadamente para o exterior da exploração, a circulação veículos pesados nas operações de receção de matérias primas e subsidiárias, de receção e expedição de animais vivos e dos efluentes pecuário.

Q36: Fontes de Ruído

Código	Identificação das etapas de processo/equipamentos geradores de ruído	Regime de Emissão	Nível de Potência Sonora (dB (A))	Observações
FR1	Animais	Esporádico	0	Sem medições de ruído, logo desconhecido o nível de potência sonora (dB (A))
FR2	Equipamento de seração sólido-líquido (tamisador)	Esporádico	0	Sem medição de ruído, logo desconhecido o nível de potência sonoro (dB(A))
FR3	Sistema de alimentação	Esporádico	0	Sem medição de ruído, logo desconhecido o nível de potência sonoro (dB(A))
				Sem medição de ruído,

Código	Identificação das etapas de processo/equipamentos geradores de ruído	Regime de Emissão	Nível de Potência Sonora (db (A))	Observações
FR4	Sistema de limpeza	Esporádico	0	logo desconhecido o nível de potência sonora (dB(A))
FR5	Tráfego de veículos de transporte de animais e matérias-primas	Esporádico	0	Sem medição de ruído, logo desconhecido o nível de potência sonora (dB(A))

Q37: Ruído: Incomodidade para o Exterior

Código Alvo	Códigos de fontes relevantes	Alvo	Distância (m)	Indicadores		Diferencial			Medidas de Redução	Observações
				Lden	Ln	Diurno	Entardecer	Noturno		
Sem dados encontrados.										

AIA

EIA

Designação do projeto	ALTERAÇÃO DA EXPLORAÇÃO PECUÁRIA DO MONTE RUIVO ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL
Fase do projeto	Projeto de Execução

PCIP

Q44: Atividades PCIP desenvolvidas na instalação

Rubrica PCIP	Descrição	Capacidade				BREF
		Limiar PCIP		Capacidade Instalada		
		Unidades	Valor	Unidades	Valor	
						BREF IRPP (criação intensiva de aves de capoeira e de suínos) BREF ICS (sistema de arrefecimento industrial) BREF

Rubrica PCIP	Descrição	Capacidade				BREF
		Limiar PCIP		Capacidade Instalada		
		Unidades	Valor	Unidades	Valor	
6.6b	Criação intensiva desuínos com mais de 2 000 lugares para porcos de produção (de mais de 30 kg)	n.º animais	2000	n.º animais	8411	EFS (emissões resultantes do armazenamento) REF ECM (efeitos económicos e conflitos ambientais) BREF ENE (eficiência energética) REF ROM (princípios gerais de monitorização)

Lista de BREF e categorias associadas

Descritivos	Nome do ficheiro	Confidencial
Sistematização das MTD	SistematizacaoMTDs_BREF.xlsx	Não

Q39: Outras Técnicas não descritas no BREF

Descrição da técnica implementada ou a implementar	Descrição do modo de implementação	Quantificação dos valores de emissão atingidos ou a atingir e da mais-valia ambiental da sua utilização
Boas Práticas Ambientais	Boas Práticas Ambientais	Deteção de fugas de água captada ou de efluente pecuário

Relatório de Base

Informação sobre o estado de contaminação do solo e das águas subterrâneas do local de implantação da instalação/estabelecimento por substâncias perigosas relevantes	Na instalação os produtos químicos utilizados são os associados à limpeza e higienização das instalações, pelo que face à sua natureza, quantidades e condições de utilização considera-se que é inexistente o potencial de contaminação das águas subterrâneas e dos solos. Com base no exposto, considera-se que deverá ser dispensado de apresentação do Relatório de Base, de acordo com as orientações fornecidas pelas Diretrizes da Comissão Europeia, respeitante aos Relatórios Base (2014/C 136/ 03).
Explicitação das medidas adotadas para minimização dos riscos de poluição	Não aplicável

Plano de Gestão de Efluentes Pecuários (PGEF)

No caso de ser exercida a atividade de gestão de efluentes pecuários, cópia do PGEF, cópia do parecer de aprovação do PGEF emitido pela EC ou comprovativo da sua submissão à EC PGEF, em anexo.

Captações

Q1 - Localização (1/2)

Código	Designação	Tipo de captação	Tipo de infraestrutura	Margem / Plano de água
A011498_2020_RH5A	Furo Monte Ruivo	Subterrânea	Furo vertical	N/A

Q1 - Localização (2/2)

Código	Meio hídrico	Esta utilização encontra-se associada a um projeto financiado?	Utilização associada a projeto financiado por:	Localização geográfica
A011498_2020_RH5A	N/A	Não	N/A	Longitude: -7.74342789999997 Latitude:38.835354

Q2 - Caracterização Geral

Código	Uso	Situação da captação	Pretende executar uma nova captação?	Empresa executora da pesquisa licenciada?	Identificação / N° licença
A011498_2020_RH5A	Particular	Principal	Não	Sim	HIDROSONDA - LA000967.2017. RH4A

Q3 - Perfuração

Código	Método	Profundidade (m) / Comprimento (m)	Diâmetro máximo (mm)	Profundidade do sistema de extração (m)	Isolamento anular até à profundidade de (m)	N° ralos	Profundidade dos ralos (m)	Orientação e inclinação
A011498_2020_	Rotopercussão	65	200					N/A

Q4 - Revestimento

Código	Tipo	Profundidade (m)	Diâmetro máximo da coluna (mm)	Comprimento (m)
A011498_2020_RH5A	PVC	65	125	N/A

Q6 - Regime de exploração

Código	Cota da tomada de água (m)	Caudal máximo instantâneo (l/s)	Volume máximo anual (m3)	Mês de maior volume captado	Volume máximo mensal - mês de maior volume captado (m3)
A011498_2020_RH5A	N/A	0,84	1080	Agosto	12960

Q7 - Caracterização do equipamento de extração

Código	Tipo de equipamento de extração	Energia	Potência do sistema de extração (cv)	Nº horas / dia em extração (h/d)	Nº dias / mês em extração (d/mês)	Nº meses / ano em extração (meses/ano)	Observações gerais
A011498_2020_R	Bomba elétrica submersível	Elétrica	5	12	30	12	

Q8 - Finalidades

Código	Finalidade(s)
A011498_2020_RH5A	Consumo humano; Atividade pecuária

>
>

Q8.2 - Atividade Pecuária (1/2)

Código	Tipo de atividade pecuária	REAP (Classe de atividade)	Capacidade de exploração (cabeças normais)	Animal de espécie pecuária
A011498_2020_RH5A	Produção	Classe 1	1491	Suíno

Q8.2 - Atividade Pecuária (2/2)

Código	Vai ser promovido tratamento à água captada	Tipo de tratamento	Existem outras origens de água?	Descrição das outras origens	Volume máximo anual (m3)
A011498_2020_RH5A	Sim	Cloragem	Sim	2 barragens	75390

>

Q8.4 - Consumo Humano

Código	Nº de pessoas a abastecer	Nº de habitações a abastecer	Destino das águas residuais	O local é servido por rede pública de abastecimento de água?	Vai ser promovido tratamento à água captada?	Tipo de tratamento à água captada
A011498_2020_RH5	3	0	Outro: Sistema de retenção de efluentes pecuários	Não	Sim	Cloragem

Q44 - Ocupação do Domínio Hídrico

Código	Tipo de ocupação	Ocupação em domínio Hídrico
Sem dados encontrados.		

Ficheiros

Regime	Descritivos	Nome do ficheiro	Finalidade(s)	Confidencial
Módulos Comuns - Memória Descritiva	Memória Descritiva	MemoriaDescritivaPCIP.pdf	Diagrama descritivo /fluxograma da (s) atividade(s) desenvolvida(s) indicando as entradas /consumos e saídas/emissões Descrição detalhada da instalação, da natureza e da extensão das atividades a desenvolver no estabelecimento, com indicação dos balanços de entradas /consumos e saídas /emissões, e das operações de gestão de resíduos realizados, quando aplicável	Não
Módulos Comuns - Memória Descritiva	Documentação associada às MTD	Aplicabilidade_MTD30.pdf	Lista e especificação dos processos tecnológicos /operações unitárias envolvidos	Não
Módulos			Indicação do destino dado aos EP e SPA e quantidade para cada destino Caracterização das linhas de tratamento,	

Regime	Descritivos	Nome do ficheiro	Finalidade(s)	Confidencial
Comuns - Efluentes pecuários Módulos Comuns - RH	PGEP	PGEP_PlanoGestaoEP.pdf	dimensionamento dos órgãos, com indicação das respetivas eficiências e sistemas de monitorização	Não
Módulos Comuns - Memória Descritiva	Documentação associada às MTD	AplicabilidadeMTD24.pdf	Lista e especificação dos processos tecnológicos /operações unitárias envolvidos	Não
Módulos Comuns - Memória Descritiva	Plano Produção	PlanoProducao.pdf	Explicitação do cálculo da(s) capacidade(s) instalada(s)	Não
Módulos Comuns - Memória Descritiva	Documentação associada às MTD	Proc_emergencia.pdf	Lista e especificação dos processos tecnológicos /operações unitárias envolvidos	Não
Módulos Comuns - RH	Medidas racionalização água	RH-Medidasracionalizacao.pdf	Identificação das medidas de racionalização dos consumos de água	Não
Módulos Comuns - RH	Declaração de impossibilidade ligação à rede de abastecimento água e saneamento de esgotos	impossibilidade_ligacao_.pdf	Declaração da entidade gestora do sistema público de abastecimento	Não

Regime	Descritivos	Nome do ficheiro	Finalidade(s)	Confidencial
Módulos Comuns - Memória Descritiva	Documentação associada às MTD	Aplicabilidade_MTD25.pdf	Lista e especificação dos processos tecnológicos /operações unitárias envolvidos	Não
Módulos Comuns - Memória Descritiva	Documentação associada às MTD	PoliticaAmbiental.pdf	Lista e especificação dos processos tecnológicos /operações unitárias envolvidos	Não
Módulos Comuns - Memória Descritiva	Documentação associada às MTD	Manual_Boas_Praticas_Ambientais.pdf	Lista e especificação dos processos tecnológicos /operações unitárias envolvidos	Não
Módulos Comuns - Memória Descritiva	Alvarás e licenças	alvaraslicencas.pdf	Certidão de aprovação da localização ou outros documentos necessários para verificar conformidade com IGT. No caso do regime INC pode ser apresentada a identificação do Pedido de Informação Prévio (PIP) efetuado junto da Câmara Municipal territorialmente competente	Não

Regime	Descritivos	Nome do ficheiro	Finalidade(s)	Confidencial
PCIP	PGEP	PGEP.pdf	Cópia do PGEP, cópia do parecer de aprovação do PGEP emitido pela EC ou comprovativo da sua submissão à EC	Não
RH - A011498_2020_RH	Relatório do furo	relatorio_furo.pdf	Memória descritiva do projeto da obra de captação, nomeadamente com os seguintes elementos: a. Planta de localização à escala adequada (por exemplo 1:1 000, 1:2 000, 1: 5 000) sempre que possível em formato digital; b. Regime de exploração previsto; c. Identificação da empresa que irá realizar a obra de pesquisa de água subterrânea e do projetista (se aplicável). O relatório deverá ser realizado conforme o modelo disponibilizado em http://apambiente.pt/index.php?ref=16&subref=7&subref=7; d. Relatório de pesquisa de água subterrânea (quando exista).	Não

Regime	Descritivos	Nome do ficheiro	Finalidade(s)	Confidencial
AIA	EIA -VOLUME 2 – ANEXOS TÉCNICOS	EIA-MR-V2-AT.pdf	Projeto, que deve conter - Memória Descritiva do projeto, Anexos do projeto, Cartografia /Desenhos do projeto, Índice de Ficheiros do projeto	Não
PCIP	Resumo não técnico	RNT-MRuivo.pdf	Resumo Não Técnico	Não
RH - A011498_2020_RH	Declaração de impossibilidade ligação à rede de abastecimento água e saneamento de esgotos	impossibilidade_ligacao.pdf	Declaração da entidade gestora respetiva da impossibilidade de integração na rede pública de água, quando a utilização prevista é o consumo humano;	Não
AIA	EIA - VOLUME 1 - RELATÓRIO SÍNTESE	EIA-MR-V1-RS.pdf	Relatório síntese do EIA (exceto descrição do projeto) Complemento ao Relatório descritivo do EIA - Descrição das alternativas, fase de construção e transporte	Não
			Outra Cópia do PGEP, cópia do parecer de aprovação do PGEP emitido pela EC ou comprovativo da	

Regime	Descritivos	Nome do ficheiro	Finalidade(s)	Confidencial
RH - A011498_2020_RH PCIP AIA	Resposta ao pedido de elementos adicionais	aditamento_2026-06-30_1854.zip	sua submissão à EC Projeto, que deve conter - Memória Descritiva do projeto, Anexos do projeto, Cartografia /Desenhos do projeto, Índice de Ficheiros do projeto Resumo Não Técnico (RNT) Resumo Não Técnico Complemento ao Relatório descritivo do EIA - Descrição das alternativas, fase de construção e transporte Relatório síntese do EIA (exceto descrição do projeto)	Não
AIA	RNT	EIA-MR-RNT.pdf	Resumo Não Técnico (RNT)	Não
AIA	EIA - VOLUME 3 – PEÇAS DESENHADAS	EIA-MR-V3-PD.pdf	Projeto, que deve conter - Memória Descritiva do projeto, Anexos do projeto, Cartografia /Desenhos do projeto, Índice de Ficheiros do projeto	Não

Regime	Descritivos	Nome do ficheiro	Finalidade(s)	Confidencial
RH - A011498_2020_RH	Licença captação furo	Titulo_A011498_2020_RH5A.pdf	Outra	Não